

6048

DA SYPHILIS
E
DOS MEIOS PROPHYLACTICOS.



THESE

apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,
e sustentada publicamente aos 15 de Novembro de 1845, para a verificação do seu
diplôma, conforme mandam as leis em vigor :

POR

Anastasio Symphronio de Abrên,

NATURAL DE S. PEDRO (PROVINCIA DE MINAS GERAES)

Doutor em medicina pela Universidade Regia-Bavara-Frederico-Alexandrina, de Erlangen,
ex-medico adjunto do Instituto ophthalmico de Bruxellas,
Membro correspondente das Sociedades Medico-Cirurgica de Bruges, das sciencias Medicas e Naturaes
de Malines, de Medicina Pratica da provincia de Anvers, e &c.



RIO DE JANEIRO.

TYP. IMPARCIAL DE F. DE PAULA BRITO,



1845.

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O SNR. DR. JOSE' MARTINS DA CRUZ JOBIM.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

I—ANNO.

Francisco de Paula Candido.....	} Physica Medica. Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
Francisco Freire Allemão	

II—ANNO.

Joaquim Vicente Torres Homem.....	} Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
José Mauricio Nunes Garcia	

III—ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia	Anatomia geral e descriptiva.
Lourenço de Assis Pereira da Cunha, <i>Exam.</i>	Physiologia.

IV—ANNO.

Luiz Francisco Ferreira, <i>Presidente</i>	} Pathologia externa. Pathologia interna. Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therap., e Arte de formular.
Joaquim José da Silva.....	
João José de Carvalho	

V—ANNO.

Candido Borges Monteiro, <i>Examinador</i>	} Operações, Anatomia topogr. e Apparehos. Partos, Molestias das mulheres peçadas e pa- ridas, e dos meninos recém-nascidos.
Francisco Julió Xavier, <i>Supplente</i>	

VI—ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos.....	Hygiene, e historia da Medicina.
José Martins da Cruz Jobim.....	Medicina legal.
2.º ao 4.º Manoel Felic. Per. de Carv.º, <i>Ec.</i>	Clinica externa, e Anat. pathol. respectiva.
5.º ao 6.º Manoel de Valladão Pimentel....	Clinica interna, e Anat. pathol. respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire.....	} Secção de sciencias accessorias. Secção medica. Secção cirurgica.
Antonio Maria de Miranda Castro.....	
José Bento da Rosa, <i>Examinador</i>	
Antonio Felix Martins, <i>Supplente</i>	
Domingos Marinho de Azevedo Americano.	
Luiz da Cunha Feijó.....	

SECRETARIO.

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

Em virtude de uma resolução sua, a Faculdade não approva nem reprova as opiniões emitidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas proprias de seus auctores.

A MEU AMIGO

© SNR. JOÃO PIRES DA SILVA.

Vós me visteis no verdôr de meus annos ; depois desta época dous lustros se passaram, e em todo este tempo entreti com vosco amigaveis relações. Os serviços que me prestasteis, durante minha vida escolar, sam irrefragáveis provas de vossa estima e desinteressada amizade.

Permitti, pois, que eu tenha presumpção de vos conhecer... Também, possa eu ter a certeza que vós lêdes em minha alma, e que accitais esta offerta como nascida de um coração que vos é grato.

Rio de Janeiro 15 de Novembro de 1845.

A. S. DE ABRÊU.

Na these que defendi na universidade de Erlangen, por occasião do meu doutoramento, deixei passar um erro que, ainda que de pequena importancia, convem desfaze-lo.

Durante minha estada na Europa, tive a satisfação de conhecer alguns homens que se occupando da medicina, desejavam ter um correspondente no meu paiz, e para este fim me convidaram. Dando á elles o meu enderêso, foi Sabará, cidade mais notavel na direcção de minha casa, e aonde tenho parentes e amigos, que lhes designei para enviarem-me suas cartas, &c.

Por tanto, quando imprimiu-se o frontispicio daquella these, não dando eu apenas senão o nome da provincia em que habito, o impressor, que me conhecia de a muito, ajuntou, pela razão que fica exposta, *Sabará*, como o lugar de meu nascimento ou de minha residencia.

Nas visinhanças desta antiga cidade, é na verdade onde os meus avôs nasceram, e onde ainda hoje habita grande parte dos meus parentes. Em quanto á mim, não foi aĩ o lugar do meu nascimento; foi na *commarca do Paracatú do Principe*, em uma fazenda de meus pays denominada *Sam Pedro*, onde vi os primeiros raios de luz.

DA SIPHILIS.

Alguns escritores dam o — Novo-mundo — por berço do mal venéreo; outros fazem-no apparecer na Europa muito antes da descoberta d'America. As pesquisas, a que procedêmos, nos convenceram, de que essa molestia não houve sua origem nesta ultima, e que a epidemia siphilitica que reinou em 1494 e 1495, e que coïncidiu com a primeira volta de Christovão Colombo não foi senão um accidente, uma casualidade, e nunca uma demonstração de que fosse essa affecção importada d'America. E nossa opinião se baséa sobre provas convincentes. Com effeito, a 6 de Novembro de 1492 descobriu Colombo a America; a 4 de Março de 1493 elle de volta desembarcou em Lisbôa: em Setembro de 1494 Carlos 8.º, rei de França, partiu para a Italia na intenção de conquistar Napoles; a 20 de Maio de 1495 elle a deixou para voltar á França, e aportou em Lyão a 7 de Novembro do mesmo anno.

Disposto isto, examinêmos, se entre as publicações dessa epoca encontramos algumas que tenham dactas certas, e que façam menção da molestia que mais tarde se chamou mal venéreo, siphilis, &c. &c.

Appareceu em 1489 um livro em 4.º, tendo por titulo: *Pacifici maximi poetæ Æsculani. Florentiæ, anno gratiæ MCCCCLXXXIX, idibus novembris, per Antonium Miscominum.*

No livro X.º, intitulado *de Matrôna* e no livro III.º, *ad Pria-*

pum (1), se encontra provas certas de que a siphilis existia na Europa antes da descoberta d'America,

Baptista Fulgosi nos diz na edição latina de sua obra,— *Factos e dictos memoraveis* —, impressa em Milão em 1509 « Dous annos antes da vinda de Carlos 8.º á Italia, o povo foi assaltado por uma nova molestia, cujo nome e tratamento os Medicos não encontraram nas doutrinas dos antigos, &c. &c. »

Nós fizemos observar, que Colombo voltou a Lisboa de sua viagem á America em Março de 1493, e que no anno seguinte Carlos 8.º fez a guerra da Italia; por consequencia se a siphilis existia neste paiz dous annos antes da conquista franceza, ella é anterior á volta d'aquelle.

E' provavel que na epoca do sitio de Napoles circumstancias cosmologicas, que então se apresentaram, mas que ao depois não conservaram no mesmo gráu a sua influencia, dessem o character epidemico e mortifero a esta molestia. E, certo, as rapidas desordens que occasionava, e o grande numero de victimas que produzia, contribuíram para que os escritores contemporaneos a olhassem como nova, e mesmo como uma punição celeste.

Não temos tambem outras enfermidades, que de repente tomam, sem causa conhecida, um ar de gravidade de que anteriormente não se as acreditava susceptiveis?... Como foram espantosas as devastações no Paraguay até 1843 causadas pelas bexigas, e na Europa em 1832 e 1833 as do cholera-morbus!!.. E para que vamos fóra buscar exemplos deste genero?.. Passados sam apenas dous annos, que uma epidemia de febres victimou cruelmente os habitantes de nossa bella Côte.

Quanto aos nomes, debaixo dos quaes a siphilis é conhecida hoje, sem duvida, não sam os mesmos que a distinguiam antes do sitio de Napoles: e nisto não differe ella muito das outras molestias. Para prova do que vimos de dizer, chamaremos o typhus, que uns denominam febre typhoide, outros gastro-entero-cephalite, enterite folliculosa, typhlite, &c.; nossos bis-nettos perceberão mal o que

(1) Extractos desta obra estam consignados— no Jornal de Medicina—, tom. 2.º, pag. 372, e tambem nas— Anecdotes de Medicina —, tom. 1.º, pag. 122 e seguintes.

essas palavras exprimem; e elles acontecerá o mesmo que nos acontece respeito ao verdadeiro nome da siphilis antes da descoberta d'America.

Posto que nossa intenção seja somente expôr em poucas palavras a nossa opinião ácerca do assumpto que nos occupa, todavia não calaremos um factô ainda não publicado, que nos foi transmittido por M. Dugniolle, Medico notavel de Bruxellas. Esse factô consiste na notta seguinte, que se lê em um manuscrito dos Archivos do Reino da Belgica: “ Tabbardus foi admittido para o Hospital, por causa de uma molestia — *patiebatur in virga virili* (1).

Isto é para nós uma prova de que a siphilis existia antes da volta de Colombo; mas alguém poderá dar-lhe pouco valôr por se haver denominado um tanto vagamente o soffrimento de Tabbardus; comtudo observemos que n'aquelles tempos as affecções de um tal orgão só reclamavam um tratamento no Hospital, quando eram de natureza grave; e em geral sam as consequencias de um commercio impuro que dam a essas affecções o character grave; além de que pode-se mui bem julgar que o dito soffrimento seria claramente especificado se elle fosse pouco commum.

DO VIRUS SIPHILITICO.

A'cerca da existencia do virus venéreo os autores se ham dividido em dous partidos: uns o admittem como um principio extremamente subtil, não sujeito a exames e eminentemente contagioso: attribuem-lhe, não só a propriedade contagiosa da siphilis, mas tambem sua natureza e particularidades. Outros negam a existencia do virus, e consideram a siphilis como uma inflammação simples.

As razões com que uns e outros apoiam sua opinião sam baseadas antes sobre o resultado da medicação que empregam para com-

(1) Comptes des siefs du Brabant de 1369 a 1386, (por consequencia muito antes da descoberta do Novo-Mundo).

bater esta affecção, do que sobre provas directas. A discussão deste assumpto ainda não está concluida; mas nós nos declaramos pouco inclinado a dar á siphilis um caracter puramente inflammatorio.

DA TRANSMISSÃO DA SIPHILIS.

Logo que appareceu a primeira grande epidemia na Europa em 1494, a siphilis se mostrou com taes signaes de gravidade, que alguns Governos se acreditaram obrigados a empregar rigorosissimas medidas contra aquelles que foram infeccionados para impedir a sua propagação. Dos parlamentos de Paris e de Edimbourg baixaram decretos, que, sob-pena de morte, mandavam ás pessoas atacadas desse mal retirar-se do centro das cidades até o completo restabelecimento; o que mui raramente acontecia, por causa da ignorancia em que se achavam os medicos dessa epoca relativamente ao tratamento que deviam empregar. Com effeito foi somente depois que J. Widemann, o primeiro que propoz o mercu-rio para combater a siphilis, e sobre-tudo depois que Berenger de Carpi em 1552 fixou de uma maneira racional o uso deste medicamento, que se obteve maior numero de curas radicaes.

Tambem pouco depois, como acontece a todas as epidemias, a siphilis perdeu a intensidade que nessas circumstancias adquiriu, para tomar seu verdadeiro character, sua marcha, e suas proporções ordinarias. Desde então ella muito pouco assustou aos que se expunham ao seu contagio; e mesmo uma epoca houve, não muito affastada d'aquella em que teve lugar a epidemia de que acabamos de fallar, na qual, segundo Erasmo, era do *bom tom*, té entre a gente da côrte, estar-se infeccionado da siphilis.

Em verdade, que bella gloria! ver-se qualquer molestado por tam terrivel mal, mil vezes consequencia da devassidão; mal, cuja acção, enfranquecendo as faculdades physicas e moraes, deveria torturar ainda mais as suas desgraçadas victimas pelo temor de ver o castigo de seus erros continuar em seus descendentes!...

Durante a epidemia de 1494 pensou-se que a siphilis podia transmittir-se á distancia por intermedio do ar atmospherico. David Hu-

me conta, que o parlamento de Inglaterra accusára o primeiro ministro de Henrique 8.º de haver communicado o mal de Napoles a seu Rei, somente por que lhe fallou ao ouvido.

Sem querermos contestar essa maneira de transmissão do mal venéreo, importa fazermos observar, que não é mais deste modo que elle parece propagar-se na actualidade, e que não se crê quasi nada em o seu contagio por intermedio de um tal vehiculo. Ordinariamente é pelo contacto immediato que o mal se transmite; entretanto essa transmissão pode ter lugar, sendo intermediario um corpo estranho. M. Dugniolle teve a bondade de nos communicar, que viu um soldado ganhar o mal venéreo no anus, servindo-se das calças de um companheiro que estava infectado.

Tendo sido considerado como meio communicante da siphilis a maior parte dos nossos humores, somos forçado a dizer algumas palavras, para fazer conhecer as opiniões emittidas sobre este assumpto pelos homens competentes.

Os humores que servem de conductores ao principio venéreo sam em sua ordem de frequencia, e começando pelos mais raros : 1.º o leite (conforme Astruc e Bell) : 2.º o sangue (Bell e Fourmiér) : 3.º o suôr (Astruc) : as infecções por estes tres excipientes sam excessivamente raras e contestadas : 4.º a saliva (Petit-Radel e Bosquillon) : 5.º a materia seminal, o muco, o puz das pustulas e dos tuberculos mucózos, o puz dos cancos e dos bubões primitivos : este ultimo é considerado por todos os siphilographos como vehiculo ordinario da molestia em questão : no entanto que existe ainda tanta ou quanta duvida sobre a natureza contagiosa do producto das outras affecções.

As condições mais favoraveis para a infecção sam commummente um contacto mais ou menos prolongado da materia infectante com a parte sã do corpo humano. Pode entretanto acontecer, e com effeito acontece muitas vezes, que entre alguns individuos, em virtude de uma susceptibilidade particular, a infecção tem lugar pelo contacto o mais simples, e o menos duradouro. A proposito de susceptibilidade, é digno de notar-se suas numerosas variedades, especiaes a cada um individuo : de tal modo que podem muitos ter impunemente commercio com as mais impuras mulheres ; em quan-

to outros não resistiriam á influencia das mais passageiras causas deste mal.

Uma primeira infecção traz apoz si uma segunda, porque a siphilis augmenta a sensibilidade, e por consequencia a predisposição: e é tam verdade isto, que em uma quantidade dada de mulheres publicas o numero das que ham soffrido o mal venéreo mais de uma vez é superior; e algumas ha mesmo que passam a maior parte de sua vida nos hospitaes.

Ápezar da natureza essencialmente contagiosa da siphilis, nem todas as molestias que sam suas consequencias, tem a qualidade de transmittir-se: e a razão deste phenomeno deve ser procurado, ou no longo tempo que seguiu á infecção, ou na modificação do mesmo principio contagioso.

E' provavel que a acção incessante da economia animada sobre este principio, o modifique mais ou menos no fim de algum tempo sem mudar em totalidade os seus effeitos; porque se vê muitas vezes a siphilis chegar ao segundo e ao terceiro gráu, produzir terribes estragos na organização das pessoas pacientes, sem que ellas a transmittam. A este respeito, admittimos nós em parte a opinião de M. Ricord, que encara o puz dos caneros primitivos, e dos bubões venéreos como sós capazes de communicar a molestia pelo contagio ordinario; em quanto a siphilis secundaria só se transmite por hereditariedade, de pays a filhos.

Com tudo M. Ricord pensa, que as pustulas chatas, os tuberculos mucosos e as pustulas humidas (1), que se não inoculam, sam entretanto susceptiveis de transmittir-se pela copula.

Depois da infecção o mal venéreo não se mostra da mesma maneira em todas as pessoas. A epoca em que elle começa a manifestar-se é tambem muito variavel. Não se pode ainda explicar de um modo racional e satisfactorio as differenças que se observam a este respeito. Se as attribue á susceptibilidade individual, ao estado e á natureza das partes á quantidade da materia, e a algumas circumstancias concumittantes. Sejam ou não certas estas explicações,

(1) Estas affecções sam consideradas como primitivas por M. Baumés, e secundarias por M. M. Ricord e Henrotay.

a experiencia nos ensina que as circumstancias mais favoraveis ao contagio sam: a infancia, que apresenta uma sensibilidade muito maior, uma pelle mais fina, e dotada de maior força absorvente: o estado de fraqueza, e a embriaguez pela especie de orgasmo geral que occasiona; uma certa predisposição devida ás infecções anteriores, que deixam muitas vezes depois de sua cura pequenas cicatrizes que entretêm um estado habitual de humidade. Porém casos ha em que essa humidade, longe de favorecer o contagio, o impede completamente: isto acontece desde que é ella produzida por um muco espesso e muito abundante.

A intensidade primitiva da siphilis varia muito, conforme o estado dos individuos e as circumstancias que acompanharam o contagio. Todas as infecções que tiveram lugar por meio de chagas sam de ordinario mais intensas, e se declaram mais depressa do que aquellas que tiveram lugar pelas partes sãs e cobertas de sua epiderme. As que se apresentam nas visinhanças de filetes nervosos assaz grossos, ou ramos arteriaes de um certo volume, mostram mais intensidade, que as outras. Estas circumstancias influem igualmente sobre o tempo que intermedeia ao contagio e producção dos phenomenos morbidos.

M. Mercier (Histoire de France) refere que alguns soldados, dos que faziam o sitio de Napoles em 1494, morreram no fim de trez dias victimas do mal venéreo; seus membros estavam gangrenados e cahiam aos pedaços. Hoje a marcha desta molestia está muito modificada: porque, se consultarmos os siphilographos, encontraremos, que um espaço de trez mezes a um anno e mais, se ha interposto entre a infecção e o apparecimento dos phenomenos terciarios, e isto vemos nós commummente.

Fournier diz ter observado na casa de saude dos suburbios de St. Jacques, um homem de 60 annos, que tinha a glande e o penis corroidos pelo galico. Esse doente affirmava, que não se expozera a nem-uma nova infecção desde o seu casamento, que datava de 12 annos; e que sua mulher não experimentára nem uma indisposição: foi antes do seu casamento que elle se infeccionára.

Vêem-se meninos que trouxeram por herança o mal venéreo, passarem os primeiros annos sem o menor incommodo, e quando menos

se espera, apresentarem os resultados da infecção que receberam. M. Dugniolle tratou, em 1843, de uma moça de 13 annos que tinha uma affecção congenial, producto da siphilis, que esteve occulta, e a quem nem um symptoma até ali fizera suspeitar.

Hunter conta haver observado pessoas aparentemente sadias, apresentando de repente, depois de um accesso de febre, ou de um excesso &c., este genero de molestia.

Os primeiros symptomas da siphilis primitiva seguem uma marcha de ordinario mais constante: e tem-se visto que quasi sempre elles apparecem do terceiro ao sexto dia da infecção. Entretanto, numerosas excepções se dam para esta regra: por isso, J. L. Petit pretende, que a acção do principio venéreo pode ficar vinte ou trinta annos no estado latente, soffrendo uma perfeita incubação. Temos conhecido individuos que apresentam os symptomas da siphilis 24 horas depois da infecção. Em 1843, em Bruxellas, achava-se no Hospital militar um soldado com crancros primitivos, o qual não tinha copulado havia tres mezes.

SÉDE DA SIPHILIS.

Ordinariamente ella se manifesta nos lugares que se expozeram ao contagio; mas algumas vezes, posto que raras, ella vem apparecer em pontos mais ou menos afastados d'aquelles. No primeiro caso chama-se primitiva, e a demora de seu apparecimento quasi nunca excede a 10 dias. No segundo, isto é, quando a molestia não occupa os orgãos que directamente se submeteram ao principio infectante, toma o nome de siphilis de improviso ou constitucional; então se faz necessario um maior espaço de tempo para sua manifestação, que não é com os mesmos caracteres d'aquella; pois principia por symptomas geraes. Parece que esta especie de transmissão se faz pela absorção do puz. Entretanto declaramos que os casos desta ordem formam um pequeno numero, e que a explicação delles se encontrará sufficientemente razoavel nas disposições peculiares de cada um individuo.

A natureza dos orgãos com os quaes o principio foi posto em

contacto, influe muito sobre o apparecimento da siphilis primitiva. Parece constante que um orgão é tanto mais susceptivel á séde principal da affecção venérea primitiva, quanto goza elle de uma maior sensibilidade, isto é, recebe um maior numero de filetes nervosos da vida animal. Tambem é raro apresentarem-se caneros primitivos além do collo da bexiga no homem, e do esphincter da vagina ou collo do utero da mulher.

A siphilis de improviso ou constitucional teria lugar por uma especie de absorpção, desde que a materia contagiosa fosse depositada sobre as partes pouco ou não sensiveis do fundo e collo do utero e da vagina. Por esta maneira se poderia explicar a raridade desta especie de siphilis. Além disto o principio morboso poderia ser absorvido sem que as partes supramencionadas se tornassem a séde d' affecção.

As membranas mucosas sam do corpo humano as partes que mais se expõem ao contagio, principalmente onde sam ellas cobertas por uma epiderme delicada, nas immediações das abertas naturaes, e quando vestem orgãos susceptiveis de orgasmo. A pelle não se presta menos ao contagio, especialmente quando apresenta soluções de continuidade, e tem a epiderme destacada.

Depois que a molestia se torna geral, um tempo vem, em que toda a economia saturada não pode mais reagir com força sufficiente contra a acção do principio que a domina. Então, e só então, os orgãos da vida vegetativa podem constituir-se a séde dessa acção, e d'aqui surgem as exostoses, as caries, &c. &c.

Pelo que acabamos de dizer reconhece-se que a siphilis estabelece em sua marcha periodos sensiveis, cada um dos quaes parece ter uma certa predilecção por tal ou tal orgão: examinemos pois o que apresentam elles de particular, encetando por dividi-los, e denomina-los, do seguinte modo:

- Primeiro periodo— siphilis primitiva.
- Segundo dito —siphilis secundaria.
- Terceiro dito —siphilis terciaria.

1.º Periodo: Manifesta-se sempre sobre os orgãos que foram expostos ao contagio: ora estes sam os da geração; logo é quasi

sempre sobre elles que se encontram os primeiros indícios da existência da siphilis, que ora veste-se das formas das úlceras, ora dos cancos.

No homem commumente se situam na glande, no prepucio, na circumvisinhança do freio ou no contorno da corôa da glande. Na mulher sam os pequenos labios, a entrada da vulva, quasi sempre a fôssa navicular, poucas vezes o vestibulo, a parte posterior do esphincter da vagina e o canal da uretra, os lugar de escolha. Sam casos excepcionaes aquelles em que a siphilis primitiva se faz conhecida por aberturas longitudinaes. Fóra dos órgãos genitae, que, como dissemos, sam a sua séde ordinaria, pode ella occupar outros; taes sam o nariz, a boca, os olhos, as orelhas, e sobre todos o anus.

2.º Siphilis secundaria: Elle vem logo apoz á dissipação em parte dos symptomas da siphilis primitiva, ou melhor quando ham elles mudado de character. Geralmente é em um ponto affastado, d'aquelle em que teve lugar o contagio, que se ella declara. Os primeiros indícios de sua existencia sam frequentemente as manchas côr de cobre, que sobre o corpo se espalham, formando maiores e mais notaveis grupos nas partes habitualmente cobertas; essas manchas sam mais sensiveis no verão que no inverno; e nesta epoca se faz necessario um certo habito de ve-las para se as poder distinguir.

No periodo em que estamos, a siphilis ainda se apresenta sob a fôrma de tuberculos mucosos, pustulas, tumores gommosos e vegetações, que receberam os nomes de crista de gallo, couve-flor &c., conforme as disposições que tomavam.

3.º Periodo: A siphilis terciaria é incontestavelmente o mais terrível periodo do mal que estudamos: é para então que elle reserva os seus mais crueis estragos, pois espera que o principio morboso, invada toda a economia, corrompa todos os solidos, ataque todas as partes tê as mais solidas, os ossos, para dar-se a conhecer. Os signaes que a denotam sam agora acompanhados por insupportaveis dôres. Os ossos do paladar, do nariz, do craneo e a crista do tibia sam de predilecção para seus insultos. Elles começam por engorgitar-se; tornam-se cancosos; o tecido cellular, que os reveste, se constitue a séde de úlceras profundas, de tumores de todo o genero.

Pode-se dizer com razão, que então dispotica reinante da organização, a siphilis a contamina e allue.

Eis em resumo os males que a siphilis engendra. Comparando nós alguns dos seus symptômas com aquelles que caracterizam outras molestias, examinando sobre tudo as variadas fórmias sob-quaes o mal venéreo apparece, não teremos o direito de perguntar, se certas molestias que affligem e arruinam a nossa população, taes como a phtysica pulmonar, o marasmo, as febres heclicas e nervosas e o rachitismo sam ou não effeitos da acção do principio siphilitico ?...

Em presença das tam graves consequencias das affecções siphiliticas, felizes nos devemos julgar, por haver a Medicina achado meios seguros de as combater, e mesmo prevenir. Podemos affirmar que sendo reconhecida e convenientemente tratada, a siphilis pôde ser completamente curada, e em pouco tempo : e este tratamento garantirá tambem os accidentes consecutivos, que sam muito mais perigosos do que os primitivos. Mas se o primeiro tratamento foi defeituoso ou incompleto, ou se por uma negligencia digna de reprehensão deu-se em principio tempo para que a molestia se ensinuasse cada vez mais na economia, deve-se temer que os remedios, outr'ora efficazes para vencer o mal em opportunas circumstancias, se tornem então inteiramente impotentes, e preciso seja recorrer-se aos mais energicos meios, que a arte só emprega em desespero da causa.

Depois de havermos exposto a natureza dos males que a siphilis pôde occasionar, e antes de passarmos aos meios prophylacticos, não será sem interesse se nos levantar com forças contra certos prejuizos, e sobre tudo contra a culpabilidade de certos individuos que, sabendo que estam atacados de doênça contagiosa, pensam se curar em a communicando á uma outra pessoa, e outros que sentem um verdadeiro prazer de transmittir o seu mal. Taes actos sam o indicio de um character perverso e máu : alem disto, contribuindo á propagar um mal dos mais funestos, seus autores se preparam ainda com novas sortes de infecção. A abstinencia, em tal caso, é uma das condições a mais imperiosa para chegar promptamente a cura ; o coito não faz senão envenenar o mal e o tor-

nar mais rebelde ao tratamento. Saibam elles que, de todas as molestias, não existe nem-uma mais mysteriosa em seus prodromos, de mais perfidia em sua transmissão, e mais medonha em seus resultados que a siphilis; suas consequencias sam taes, que se póde com justo titulo a considerar como um dos maiores flagellos com que nossa especie esteja castigada. A siphilis é tanto mais temivel porque ella não esgota toda sua perniciosa influencia sobre o individuo que ella atacou; —se transmite tambem com a vida e póde assim se perpetuar successivamente em algumas gerações. Que não se esqueça, que as suas victimas sam de duas especies: umas que contraem o mal por accidente ou se expondo voluntariamente á sua acção; outras que nascem com ella e a recebem como uma funesta herdade com o principio de vida. Propaga-la, voluntariamente, é a nossos olhos um dobrado crime.

MEIOS PROPHYLACTICOS.

Em todas as epochas, sempre, o homem que se expoz a um perigo qualquer, procurou meios de retardar ou impedir-lhe os effeitos. Não deve pois admirar que desde a origem da siphilis se andasse em busca dos meios preservativos. Para attingir-se a esse alvo, não ha talvez agentes que não tenham sido empregados; mas, ou porque hajam faltado as circumstancias favoraveis para reconhecer a efficacia absoluta de cada um delles, ou porque os ensaios não fossem sufficientes e bem dirigidos, a arte conservou-se até 1811 na carencia de dados competentes para poder assegurar que existia ou não um neutralisante certo do principio venéreo. Anteriormente só o Dr. Luna Calderon encetou e concluiu uma serie de experiencias sobre si mesmo, com as quaes declarou ter encontrado um destruidor efficaz; mas infelizmente o seu achado ficou em silencio.

E, pois, um sem numero de meios ham sido propostos, tendo por fiador a experiencia, os quaes não tendo preenchido as vistas dos precisados, por si foram caíndo. Passando-os agora em revista, mencionaremos aquelle que, a nosso ver, foi reconhecido como o mais efficaz.

Os meios prophylacticos até hoje apregoados se podem dividir em trez classes:

1.^a Os que impedem o puz venéreo de ser posto em contacto immediato com os órgãos genitales; isto é; aquelles que constituem um intermediario entre o principio morbido e as partes do corpo, sem modificar nem a vitalidade, nem a materia contaminante: se os póde chamar — *mediadores* —.

2.^a Os que roubam o agente morboso depois que elle foi depositado sobre as partes, sem que alterem-nas, nem destruam, ao menos de uma maneira apparente ou sensível: se os conhecerá pelo nome de — *modificadores*. —

3.^a Os que atacam o principio contaminoso, aquelles cuja influencia sobre a economia é tal, que se póde admitti-los, como

destruindo todas ou em parte as propriedades do mesmo principio, transformando-o em agente sem forças transmissivas: estes se denominam — *neutralisadores*. —

PRIMEIRO GENERO DE MEIOS OU MEDIADORES.

Os corpos gordurôsos solidos, tendo a propriedade de facilmente se estenderem, e formarem nas partes em que se os applica, uma camada que por algum tempo os obriga da acção dos agentes exteriores, se apresentam em primeiro lugar, mas em razão de sua consistencia mesma o mais leve attricto os eleva, e põe, por tanto, as partes que estavam cobertas em contacto com a materia contagiôsa. Por este motivo não podem as substancias supraditas ser consideradas como prophylacticas. E o mesmo acontece com as fomentações feitas com oleos, unguentos e sabões simples.

Com tudo de sua limitada acção, elles poderão, posto que com pouca confiança, ser empregados.

Os corpos gordurôsos, que de preferencia se recommendam, sam o oleo ordinario, e em sua falta o unguento mercurial simples, e as pommadas. Já declaramos o gráu de valor que lhes compete, e pois se os mencionamos, é somente afim de torna-los conhecidos para os casos convenientes.

Ha outro genero de meios prophylacticos mediadores mais efficazes que estes; sam: as almofadinhas, conhecidas debaixo do nome de *Rubans* ou *Condoms*, nome de seu inventor. Entretanto nem sempre preservam ellas do contacto, sobre tudo se sam de má qualidade, o que frequentemente tem lugar. Mesmo sendo de optima qualidade, ellas só podem proteger as partes que cobrem; e este defeito de sua construcção lhes tira o valor diminuindo-lhe a utilidade.

SEGUNDO GENERO DE MEIOS OU MODIFICADORES.

Os meios detergentes sam naturalmente os que primeiro se apresentaram ao espirito d'aquelles que se expunham á contagação si-

phlitica : sam elles constituídos pelas lavagens com agua simples, cuja acção devia muitas vezes preservar as partes que se lhe submettesse. Mas ellas, que foram tam preconisadas, não tardaram a ser julgadas insufficientes; e a pezar das opiniões de Brassavola e Boerhave que sustentaram a efficacia d'agua pura, conheceu-se que ellas falhavam muitas vezes, mesmo quando eram empregadas promptamente, logo ápoz o commercio impuro.

Des-de o 18.º seculo que diversos outros liquidos foram recommendados como optimos detergentes; a urina, o vinho quente e o vinagre tiveram por deffensores a Godesden, Mallou, Fallope e Lepaulmier; o vinagre sobre todos foi nimiamente aconselhado por Armand de Villeneuve e Massa. Bayfort deu ao succo do limão tal virtude preservativa, que por muito tempo se o considerou como infallivel.

Mayerne propoz os adstringentes, porque, dizia elle, produzindo uma constricção em todos os tecidos, feixavam deste modo as aberturas dos poros, e fazia com que o principio morbido não fosse absorvido.

Mais tarde o Dr. Haries os ensaiou de novo, e julgou dever applica-los por meio das injecções. Provavelmente elle não obteve resultados satisfactorios, porque substituiu-os pelas lavagens de calomellânos suspensos em mucilagem. Parêceu-lhe tam preservativo este meio, que elle asseverou ter privado do contagio a um homem que copulára com uma mulher infectada, a pezar de ter uma ulcera nos órgãos genitales. Todavia as experiencias que depois se fizeram com outras preparações mercuriaes, especialmente com o sublimado corrosivo, diminuíram o valor deste meio.

Fallope, em 1560, propoz que se lavasse o penis logo depois do commercio impuro, e se o envolvesse em tiras de panno de linho fino embebidas em uma decocção detersiva e anti-septica. Nume-rôsas especies dessas decocções sam ainda hoje recommendadas, e creio, que em alguns casos podem ser utilmente empregadas.

Assalami pretende ter obtido mui bons effeitos dos callomelânos dissolvidos, em uma pequena quantidade de saliva. M. Dugniolle, experimentando esta mesma preparação assim dissolvida, nem-um resultado obteve.

Eis os meios mediadores que mais ham sido apregoados; se muitos delles não sam de evidente efficacia, não se lhes pôde com-tudo contestar alguma utilidade em certos casos; tanto mais que está hoje provado (M. Ricord pag. 92) que o puz contaminante perde sua acção por muito delluido.

TERCEIRO GENERO DE MEIOS OU *neutralisadores*.

Posto que grande numero dos meios que entram na cathegoria de *neutralisadores*, não tenham sido de uma maneira especial sub-mettidos ao cadinho da experiencia, é todavia claro que sam elles preferiveis aos das classes precedentes.

Quasi todas as substancias dotadas de acção energica sobre a economia animal foram proclamadas *neutralisadoras*: o que bem se vê na seguinte passagem da obra de M. Ricord (1) « Le pus des chancres, mélangé à un alcali caustique, ou à un acide concentré, n'a jamais donné des resultats à l'inoculation: ceci dépend de la propriété qu'ont ces agents de détruire la matière ou les produits organiques de toute espèce. Pourquoi ces moyens soient efficaces comme prophylactiques, ils doivent être employés à l'instant où la matière contaminante est déposée sur les organes. Employés de cette manière, on peut, pour ainsi dire, compter sur leur propriété préservative. Il n'en est plus de même si on laisse écouler un certain temps après le dépôt de la matière cohibante du virus ».

A cabeça da escala do genero de meios, que ora nos occupa, é representada pelas preparações mercuriaes.

Assim, vemos nós; a agua solutiva de Préal (eau fondante), que elle tam grandemente apregoava, distribuindo-a pessoalmente, e que nada mais era do que a agua *phagedenica do codex*, isto é, uma mistura de deuto-chlorureto de mercurio e agua de cal.

Logo ápoz encontrámos uns pós, chamados de *Paris*, vendidos em uma botica de Bruxellas; elles eram compostos do mesmo deuto-chlorureto e de amido, e por alguns tempos foram acreditados infalliveis.

(1) *Traité pratique des maladies veneriennes.*

Pressavin tambem propoz o seu preservativo, dito *agua-vegeto-mercurial*, que constava de uma solução de tartrito de mercurio, que não tardou a ser condemnado pela experiencia.

Outro meio houve que teve grande voga, especialmente na Inglaterra, e que sendo ao principio preparado em segredo, foi ao depois promulgado por Warem, Medico de Edimbourg. Consistia elle em uma dissolução de potassa caustica, disfarçada com um pouco de camphora.

Ainda Hunter aconselhou esta mesma preparação, e mais todos os outros alcalis causticos, aos quaes adicionava uma pequena quantidade de oleo.

A dissolução da ammonia tam usada no norte e no meio-dia da Europa, foi por essa epoca introduzida em Paris, por Peyrhile.

M. Dugniolle, com quem muitas vezes praticámos em suas muito frequentes visitas ao Instituto ophtalmico de Bruxellas, nos contou que conjunctamente com os seus dignos collegas procedera a numerosos ensaios sobre os chloruretos, maximè sobre os de mercurio, cal e ammonia, e que infelizmente seus intentos haviam sido frustrados, porque a experiencia cada vez mais os tinha apartado de uma conclusão certa. Umas vezes a neutralisação tinha lugar; outras os chloruretos nada impediam o desenvolvimento do mal; entretanto, disse-nos que, a soda caustica parecia ser um meio de compensação a tantos falliveis. Mas adiante tocaremos neste ponto, e o dilucidaremos.

Além dos meios que havemos estudado, muitos outros ha de que iremos agora tratar, e com os quaes, de proposito, fizemos como que sua secção particular, em consequencia do modo de empregos, e de sua composição.

Principiaremos pela terebenthina: observando Etmuller que esta substancia promovia o augmento da secreção urinaria julgou apropriado o seu emprego, porque, segundo elle, intima relação havia entre aquella e a exressão do semen. Portanto inferiu elle que o virus seria eliminado com oito ou seis gottas de oleo essencial de terebenthina em um copo de vinho antes e depois do coito.

Anasian e Carron propozeram o emprego do opio, por terem

notado que os Turcos que faziam um uso continuado delle, eram pouco expostos á infecção.

Fallope veio com a formula seguinte para os casos em que a infecção é quasi certa, mas ainda se não tem manifestado; quando, por exemplo, algum prurido já faz-se sentir nos órgãos genitais:

Pós de rosas rubras.	}	ãã. . . meia onça
» de pau santo vermelho.		
» de losna.		
Beijoim.	}	ãã. . . dous escropulos
Camphora.		
Incenso.		
Aloés.		
Myrrha.		
Cinabrio.		oitava e meia
Precipitado de mercurio.		uma oitava.

e diz ter empregado este composto em 1:100 pessoas, sem que tenha falhado nem-uma vez a preservação.

Agathus que annotou Fallope (de morbo gallico) ajuntou á receita, que acabamos de transcrever, um perfume mercurial; esta adicção é a melhor prova da inefficacia do meio de Fallope.

Acha-se na—*Gazeta medica e cirurgica de Dutrich* n. 4, de 1843 e no *Jornal de Medicina da Sociedade das sciencias medicas* julho de 1843, pag. 422, que o Dr. Pfeifer, Medico do Estado-maior de S. Petersbourg, descobriu um meio dotado de infalliveis propriedades de prevenir a infecção siphilitica. Elle o experimentou em individuos a que se havia inoculado o puz dos cancos por intermedio de incisões feitas na pelle das coixas; e obteve mui seguros resultados. E' de notar que reproduziram as experiencias do Hospital dos venéreos d'aquella cidade, presidindo uma commissão nomeada ad hoc, e que alem de se confirmarem os factos precedentes, conheceu-se que sua efficacia subia de ponto quando applicado ás membranas mucosas do anus e da fossa navicular na mulher:—

Corroborando a força do seu valor, os ensaios do Dr. Dutrich em Munich, somos obrigados a transcrever o receituário do Dr. Pfeifer :

- Sublimado corrosivo doze grãos a oitava e meia.
Muriato de ammonia. meia onça.
Tritura-se em almofariz de pedra com
Tintura de thuia oriental. q. s.
Ajunta-se Tanino uma oitava.
Faz-se dissolver em agua fervendo em um vaso que se vasculeja.
Ajunta-se Chlorureto de cal. oitava e meia.
Sabão e nitro puro. ãã uma libra.
Tintura de thuia occidental. duas onças.
Agua fervendo. uma libra a onze.
Oleo de goivo. meia oitava.
Dá-se a toda a mistura a consistencia do sabão.

Com o quarto da formula precedente obtem-se oito bolos do tamanho de uma noz. Esta mesma preparação feita com todo o cuidado, e empregadas segundo os preceitos do inventor não deu entretanto resultado algum em Bruxellas. Aqui vam dous factos (para não apresentar mais) que provam o que acabamos de dizer :

A 14 de Setembro de 1843 B. L. foi inoculado em ambas as coxas com o puz do cancro: dez minutos depois o ponto da coxa direita foi lavado com a mistura acima dita. A 19 todos os dous pontos estavam convertidos em cancos, que foram immediatamente cauterisados.

A 16 do mesmo mez e anno P. F., soldado do regimento de escolha foi inoculado nos mesmos lugares, com o puz tirado de um cancro que elle tinha no penis: haviam-se passado quinze minutos quando o ponto da coxa esquerda foi lavado com o neutralisante; de 19 a 20 começaram as pustulas a apresentarem os seus verdadeiros caracteres, o que determinou o emprego da cauterisação.

Estas experiencias foram feitas por M. Dugniolle; e, certo, muito concorrem ellas para diminuir o valor deste meio.

Examinemos agora a soda caustica, principiando por transcrever a formula de sua preparação :

Lixivia caustica de soda a 33° de peso pelo alcali de Baumés..
uma parte,

Agua distillada. dezenove partes.

Neste gráu pode a preparação ser facilmente suportada pela lingua.

Esta mesma preparação pode ser substituida pela seguinte :

Subcarbonato de soda.	} aa. . . uma parte
Cal viva recente.	
Agua commum.	

Convem que se faça esta preparação com muito cuidado, que se empreguem substancias bem puras, e novas.

O uso destes meios não altera a saude geral : seu emprego consiste em lavagens feitas com planchetas de algodão fino embebidas na preparação supramencionada, nas partes postas em contacto com a materia impura ; por precaução estende-se esta lavagem até mais longe, porque como vemos os vestidos dos sujeitos infectados servem muitas vezes de intermediario communicante. Tambem aconselha a prudencia que seja ella feita logo ápoz o commercio contaminoso, posto que possa ainda ter lugar um quarto de hora depois: emfim fazem-se mesmo injeções na urethra, e na vagina, porque a acção do principio venéreo pode ter-se estendido até lá.

Eis-aquí algumas experiencias feitas por M. Dugniolle, que provam a efficacia deste preservativo.

A 9 de Setembro de 1842, S... Sebastien — foi inoculado em trez pontos diversos de cada uma das coxas com o puz extrahido de um cancro que tinha no penis. Os da coxa direita foram immediatamente lavados com a solução de soda caustica, e se abandonaram os da esquerda.

A 11 de Setembro os trez pontos do lado esquerdo estavam dolorosos ; os da direita tinham alguma dor, porém não inflamação.

A 12 os primeiros estavam mais salientes, conicos, e dolorosos, os segundos nada apresentavam de particular.

A 13 uma auréola inflammatoria rodeava a aquelles; a conicidade e a dor tambem haviam augmentado.

A 15 e a 16 os botões da coxa direita eram quasi insensíveis; os da esquerda, pelo contrario, tinham todos os caracteres das pustulas de inoculação. Assim marcharam até o dia 19, em que, não havendo mais duvida sobre a sua natureza siphilitica, empregou-se a cauterisação.

D.... (Jean Joseph) de idade de 21 annos, havendo sido infectado, apresentou alguns caneros na junção do prepucio com a glande. A 15 de Setembro se inoculou uma porção de puz extrahido delles em trez pontos separados de cada uma das coxas. Lavou-se com a soda caustica o ponto central da coxa esquerda, e os extremos da direita, e se despresou os outros.

A 18 os pontos despresados estavam fortemente inflammados; formavam uma pustula, de uma linha de diametro, cercada de uma aureola azulada: os pontos lavados formavam tambem pustulas, cujo centro era entretanto mais alto, e a cor da aureola era violeta; porem é de notar que na coxa em que se empregára a lavagem em dous, isto é, na direita, as pustulas de que por ultimo fallámos apresentavam caracteres menos intensos.

Alguns dias depois os pontos lavados pareceram sumir-se; mais em breve retomaram claramente os symptômas siphiliticos, que mais tarde tornou necessario o emprego dos meios convenientes.

A observação que acaba de ser lida não prova por certo a effi-cacia da solução, mas em si encerra a demonstração de que a siphilis póde ser absorvida.

V..... (Jacques) de 24 annos de idade apresentou-se com uma blenorraghia abundante, e dous bubões, tendo tambem o prepucio excessivamente inflammado, de modo que tornava impossivel descobrir-se a glande: foi forçoso servir-se para a inoculação da materia que escorria de debaixo do prepucio.

A 5 de Outubro dous pontos de inoculação foram praticados nas coxas, e empregou-se o neutralisante no ponto da direita.

A 15 nada se tinha apresentado, e concluiu-se, que, se com ef-

feito, existiam cancos, o puz delles fôra muito diluido pela materia do escorrimento; e então se tornára inoculavel; ou que o doente não tinha cancos.

D... (Charles Louis), do regimento de escolha veio com dous cancos caracterisados. Inoculado a 16 de Outubro nas duas coxas, e lavada a coxa direita com a solução de soda caustica quinze minutos depois, apresentou no dia 23 uma pustula bem reconhecida, e na direita nada.

Emfim nos poderíamos multiplicar estas observações; poderíamos continuar e fazer uma lista de factos tanto maior, e mais concludente, quanto fastidiosa; tanto mais que longo vai o nosso trabalho; por tanto terminaremos declarando que M. Dugniolle não tem cessado de progredir no caminho encetado, fazendo cada vez maior aquisição de factos que demonstram a efficacia do seu meio.

Nous devons des remerciements à Mr. Le Professeur Luiz Francisco Ferreira; il a bien voulu accepter la présidence de notre thèse avec cette exquise bien veillance qu'il appote dans toutes leurs relations.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

SECT. II, APH. II.

Ubi somnus delirium sedat, bonum.

II.

SECT. II, APH. V.

Spontaneæ lassitudinis morbos pronunciant.

III.

SECT. II, APH. VII.

Quæ longo tempore extenuantur corpora, lente reficere oportet;
quæ vero brevi, breviter.

IV.

SECT. II, APH. X.

Impura corpora quanto plus nutries; tanto magis lædes.

V.

SECT. IV, APH. XXIV.

Dysenteria, si ab atra bile inceperit, lethalis est.

VI.

SECT. IV, APH. XXXVIII.

Qua parte corporis sudor est, ibi significat morbum.

Esta These está conforme os estatutos. Rio de Janeiro 23 de
Setembro de 1845.

O Dr. Luiz Francisco Ferreira.